

Veículo: AGÊNCIA MINAS	Editoria: Notícias	Página:	Data: 10/09/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Método desenvolvido pela Epamig permite reaproveitamento da água usada para lavar o café		
Unidade citada jornal: Embrapa Café e Consórcio Pesquisa Café			
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []	
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []	
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []			
http://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticias/metodo-desenvolvido-pela-epamig-permite-reaproveitamento-da-agua-usada-para-lavar-o-cafe/			



Últimas Notícias | Estado lança nova edição do Programa ...

AGRICULTURA

Gosto 4 Tweet

+1 0

Compartilhe 1

13h07min - 10 de Setembro de 2013 Atualizado em 13h06min

Método desenvolvido pela Epamig permite reaproveitamento da água usada para lavar o café

Sistema foi criado pela empresa mineira, em parceria com a Embrapa Café e com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

LINKS RELACIONADOS

→ Valorização do pequeno produtor marca encerramento da 50ª reunião da OIC



A água utilizada na lavagem e no descascamento dos frutos de café pode ser reutilizada nessas operações, possibilitando uma economia de 40%. Para possibilitar esse reaproveitamento é preciso remover parte dos resíduos que essa água contém, o que pode ser feito pelo Sistema de Limpeza de Águas Residuárias (SLAR), desenvolvido por meio de uma parceria entre a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Embrapa Café e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), instituições fundadoras do Consórcio Pesquisa Café.

À medida que vai sendo reutilizada, aumenta a quantidade de nutrientes na água, que pode ser reaproveitada para a irrigação de lavouras, suprimindo parte do que é necessário para o desenvolvimento de culturas e diminuindo os custos com aplicação de fertilizantes. A eficácia dessa tecnologia foi comprovada pelo projeto "Aproveitamento da Água Residuária do Café", liderado pelo pesquisador Sammy Fernandes, cedido à Epamig pela Embrapa Café.

O Sistema de Limpeza de Águas Residuárias é constituído de caixas e peneiras que associam os processos de decantação e peneiramento. De acordo com Sammy Fernandes, a instalação do sistema é fácil e de baixo custo. "Os gastos são pequenos e acessíveis aos agricultores familiares. A unidade mais básica sai em torno de R\$ 2 mil. São necessárias caixas de decantação e retenção, associadas a uma caixa de remanejamento, na qual se acopla uma bomba", explica. O pesquisador conta que o sistema padrão processa cerca de 10 mil litros por vez, o que resulta em 20 sacas de café beneficiadas. "Embora os testes tenham usado esse parâmetro, acreditamos que o SLAR pode ser utilizado em unidades com maior capacidade", esclarece.

"O Sistema de Limpeza de Águas Residuárias vem sendo divulgado em vários eventos realizados na Zona da Mata Mineira e na região Serrana do Espírito Santo. Estamos agora difundindo a tecnologia para outros locais. No ano passado fizemos um treinamento na região de Guaxupé, no sul de Minas", completa Sammy Fernandes.